



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

### RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Dezembro de 2009

*Durante dezembro os preços do café subiram, dos Arábicas em especial, e a média mensal do preço indicativo composto da OIC passou para 124,96 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 119,67 centavos em novembro. A média mensal de dezembro foi a mais alta que se registrou desde o começo da crise econômica mundial em setembro de 2008.*

*A recente evolução dos fatores fundamentais do mercado ajudou a sustentar a firmeza dos preços em dezembro. A situação da oferta mundial na verdade parece ser de relativa escassez, sobretudo em vista de circunstâncias como o nível baixo em que se encontram os estoques mundiais, uma recuperação da produção menor que se previra em alguns países centro-americanos e na Colômbia, e condições meteorológicas adversas no Brasil. Os altos custos dos fertilizantes e de outros insumos contribuíram para reduzir sua utilização diversos países produtores, não só afetando a aplicação de boas práticas agrícolas como também diminuindo a resistência a certas doenças. A estimativa inicial da safra brasileira de 2010/11 liberada pela CONAB, a agência governamental responsável por projeções agrícolas no Brasil, indica uma produção de 47,3 milhões de sacas. Embora esse volume represente um aumento de produção significativo, não se prevê que a safra leve a um superávit da oferta mundial, pois ela terá de ser absorvida durante dois anos cafeeiros, considerando que a safra de 2011/12 será menor devido ao ciclo bienal.*

*As exportações de todos os países exportadores durante novembro totalizaram 6,5 milhões de sacas, elevando o acumulado das exportações efetuadas entre janeiro e novembro de 2009 a 86,8 milhões de sacas. Esse volume representa uma queda de 2,1% em relação ao das exportações efetuadas no mesmo período de 2008, que somaram 88,6 milhões de sacas.*

*Em dezembro participei de um seminário sobre o papel dos produtos básicos organizado pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) em Haia, Países Baixos, para celebrar seu 20º aniversário. Falando em nome de todos os organismos internacionais de produtos básicos, enfatizei a importância da cooperação entre o FCPB e esses organismos, que possibilitou a execução de numerosos projetos para desenvolver e melhorar as economias dos produtos básicos nos países em desenvolvimento. Um grande número de países Membros da OIC se beneficiou significativamente dos 32 projetos levados a cabo a um custo total de cerca de US\$93 milhões e financiados principalmente pelo FCPB.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário  
1º de dezembro de 2008 a 8 de janeiro de 2010**

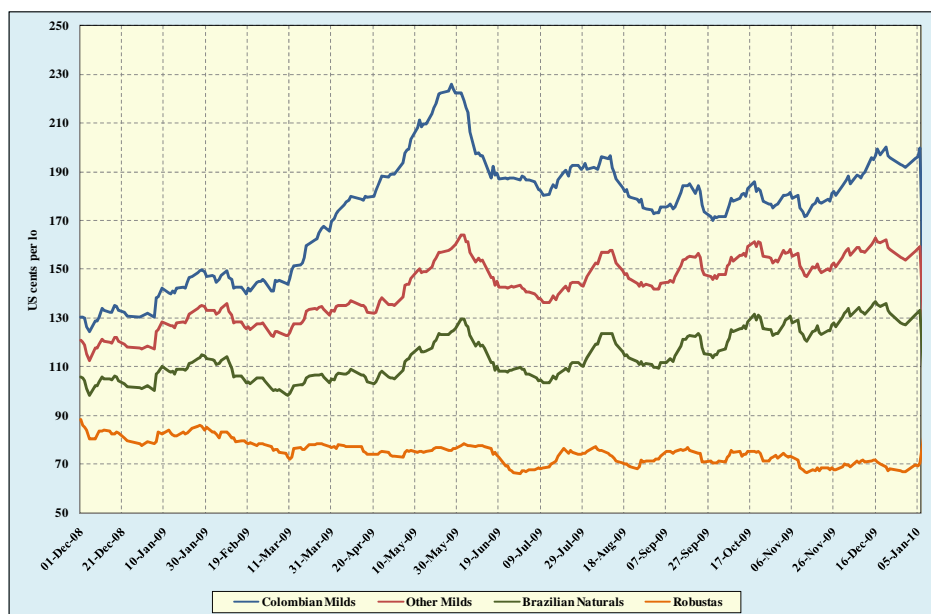


### Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** aumentou 4,4%, de 119,67 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro para 124,96 centavos em dezembro (quadro 1). Esta foi a média mensal mais alta de 2009. O comportamento dos preços nos primeiros dias de janeiro de 2010 confirma sua firmeza<sup>1</sup>. O gráfico 1 mostra a evolução do preço indicativo diário da OIC

desde 1º de dezembro de 2008. O gráfico 2 mostra os preços indicativos diários dos quatro grupos de café desde 1º de dezembro de 2008. O aumento dos preços em dezembro foi muito mais pronunciado entre os **Suaves Colombianos** (+7,7%) e os **Naturais Brasileiros** (+5,3%). Os preços dos **Outros Suaves** aumentaram 3,9%, e os dos **Robustas** aumentaram muito pouco (+0,6%).

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos  
1º de dezembro de 2008 a 8 de janeiro de 2010**



<sup>1</sup> Em 8 de janeiro de 2010, o preço indicativo registrou 128,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, contra 121,32 em 30 de dezembro de 2009.

**Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Dezembro de 2009**

	<b>ICO composite</b>	<b>Colombian Milds</b>	<b>Other Milds</b>	<b>Brazilian Naturals</b>	<b>Robustas</b>	<b>New York*</b>	<b>London*</b>
<b>Dec-09</b>							
01-Dec	123.52	185.35	156.35	132.11	70.09	143.55	63.50
02-Dec	124.05	186.59	157.44	132.92	69.74	144.55	62.94
03-Dec	124.85	188.42	158.47	133.83	69.86	145.47	63.41
04-Dec	122.60	184.93	155.47	130.97	69.13	142.20	62.21
07-Dec	125.42	188.74	158.61	133.56	71.56	147.43	64.61
08-Dec	125.31	188.36	158.80	134.39	70.55	144.75	63.62
09-Dec	124.59	187.50	157.04	132.76	71.37	142.50	64.46
10-Dec	124.83	189.00	157.11	132.35	71.83	143.55	64.66
11-Dec	124.41	189.85	156.97	131.65	70.98	143.52	63.80
14-Dec	126.97	195.76	160.10	134.72	71.41	146.75	64.18
15-Dec	127.62	194.81	161.20	136.04	71.77	148.07	64.32
16-Dec	128.34	196.47	162.59	136.75	71.71	149.10	64.43
17-Dec	127.76	199.45	161.16	135.42	70.99	147.03	63.57
18-Dec	126.88	197.16	160.57	134.93	70.13	146.10	62.62
21-Dec	127.52	200.01	161.94	136.14	68.92	147.80	61.78
22-Dec	124.99	196.69	158.80	132.99	67.65	144.82	61.03
23-Dec	124.52	195.69	157.87	132.05	68.10	145.07	61.35
24-Dec						141.68	61.01
25-Dec	Holiday						
28-Dec	122.08	192.93	154.67	128.16	67.58	139.47	Holiday
29-Dec	121.67	192.46	154.25	127.71	67.23	138.88	59.83
30-Dec	121.32	191.98	153.78	127.26	67.12	139.17	60.46
31-Dec						138.33	61.08
<b>Dec-09</b>	<b>124.96</b>	<b>192.11</b>	<b>158.16</b>	<b>132.84</b>	<b>69.89</b>	<b>144.08</b>	<b>62.80</b>
<b>2008</b>							
December	103.07	130.89	118.97	103.46	82.51	111.91	74.71
<b>2009</b>							
January	108.39	142.32	128.30	109.18	82.74	119.75	75.88
February	107.60	144.55	129.48	107.69	80.22	117.29	73.26
March	105.87	154.16	128.52	102.81	76.31	113.47	69.39
April	111.61	181.10	134.88	105.95	75.53	118.48	68.59
May	123.05	212.05	150.99	118.40	75.62	131.43	69.00
June	119.05	196.32	149.79	115.42	73.79	129.39	66.58
July	112.90	187.29	140.90	107.80	71.68	122.42	64.98
August	117.45	185.39	149.76	116.86	72.35	132.05	65.47
September	116.40	177.45	148.53	116.16	73.82	131.33	66.77
October	121.09	178.13	154.57	124.62	73.51	140.77	66.74
November	119.67	178.33	152.21	126.17	69.48	140.33	62.84
December	124.96	192.11	158.16	132.84	69.89	144.08	62.80
<b>% change between Dec-09 and Nov-09</b>							
	4.43	7.72	3.91	5.28	0.58	2.68	-0.06
<b>% change between Dec-09 and Dec-08</b>							
	21.24	46.77	32.94	28.39	-15.30	28.75	-15.94
<b>% change between 2009 and 2008 averages</b>							
	-6.91	22.94	2.90	-8.89	-29.16	-5.91	-30.35
<b>volatility (%)</b>							
Jan-09	6.50	8.00	7.45	8.67	6.95	10.50	9.16
Feb-09	4.55	5.35	5.25	6.13	5.28	7.27	6.57
Mar-09	4.64	5.47	4.60	4.99	7.00	6.77	8.33
Apr-09	3.66	2.77	4.54	5.51	4.39	7.11	5.32
May-09	3.86	4.69	4.32	5.05	3.76	5.58	3.67
Jun-09	5.19	7.44	6.09	7.82	6.71	9.21	9.15
Jul-09	4.75	4.68	5.12	5.76	6.23	7.27	6.29
Aug-09	4.56	4.78	4.84	5.54	5.93	7.51	6.93
Sep-09	6.18	6.64	6.12	7.33	6.81	9.00	7.61
Oct-09	6.43	5.34	6.48	7.49	7.72	8.61	8.22
Nov-09	6.81	5.86	6.96	8.18	7.02	8.54	8.95
<b>Dec-09</b>	<b>4.94</b>	<b>5.70</b>	<b>5.07</b>	<b>5.96</b>	<b>5.51</b>	<b>7.03</b>	<b>6.40</b>

\*Média da 2ª e 3ª posições

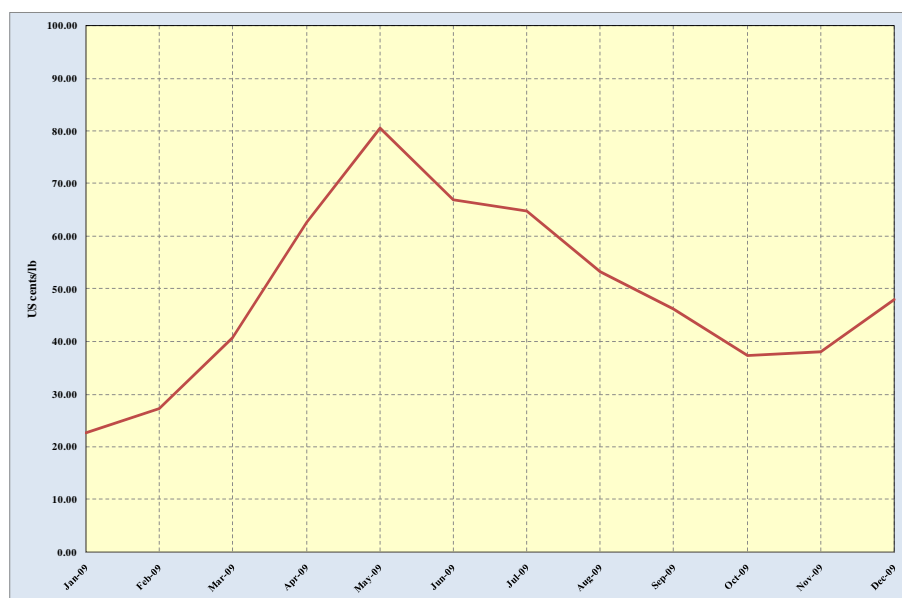
O diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves aumentou 29,9%, passando de 26,13 centavos de dólar por libra-peso em novembro a 33,95 centavos em dezembro. O diferencial entre os Suaves Colombianos e a média da 2ª e 3ª posições na bolsa de futuros de

Nova Iorque também aumentou (gráfico 3). De forma análoga, o diferencial entre os Outros Suaves e os Robustas aumentou, passando de 82,72 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em novembro a 88,27 centavos em dezembro (quadro 2).

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-09	14.02	33.14	59.58	22.57	19.12	45.56	26.44	43.87
Feb-09	15.07	36.86	64.33	27.26	21.79	49.26	27.47	44.03
Mar-09	25.64	51.35	77.85	40.69	25.71	52.21	26.50	44.08
Apr-09	46.22	75.15	105.57	62.62	28.93	59.35	30.42	49.89
May-09	61.06	93.65	136.43	80.62	32.59	75.37	42.78	62.43
Jun-09	46.53	80.90	122.53	66.93	34.37	76.00	41.63	62.81
Jul-09	46.39	79.49	115.61	64.87	33.10	69.22	36.12	57.44
Aug-09	35.63	68.53	113.04	53.34	32.90	77.41	44.51	66.58
Sep-09	28.92	61.29	103.63	46.12	32.37	74.71	42.34	64.57
Oct-09	23.56	53.51	104.62	37.36	29.95	81.06	51.11	74.03
Nov-09	26.13	52.17	108.85	38.01	26.04	82.72	56.69	77.49
Dec-09	33.95	59.27	122.22	48.03	25.32	88.27	62.95	81.28
<b>% change between Dec-09 and Nov-09</b>	<b>29.92%</b>	<b>13.62%</b>	<b>12.28%</b>	<b>26.36%</b>	<b>-2.74%</b>	<b>6.71%</b>	<b>11.05%</b>	<b>4.89%</b>

Gráfico 3: Diferencial entre as médias mensais dos Suaves Colombianos e a média da 2ª e 3ª posições na bolsa de futuros de Nova Iorque\* Janeiro a dezembro de 2009



\* Média da 2ª e 3ª posições

**Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados**

Crop year commencing	2006	2007	2008	2009	% change 2009&2008
<b>TOTAL</b>	<b>129 138</b>	<b>119 396</b>	<b>128 181</b>	<b>123 713</b>	<b>-3.5</b>
<b>Africa</b>	<b>15 385</b>	<b>15 258</b>	<b>15 259</b>	<b>15 326</b>	<b>0.4</b>
Cameroon	836	795	750	845	12.7
Côte d'Ivoire	2 847	2 598	2 353	1 850	-21.4
Ethiopia	4 636	4 906	4 350	4 850	11.5
Kenya	826	652	572	850	48.7
Tanzania	822	810	1 186	875	-26.2
Uganda	2 700	3 250	3 200	3 400	6.2
Others	2 717	2 247	2 848	2 656	-6.7
Arabicas	7 557	7 418	7 368	7 912	7.4
Robustas	7 828	7 840	7 891	7 414	-6.0
<b>Asia&amp;Oceania</b>	<b>34 530</b>	<b>31 410</b>	<b>34 926</b>	<b>35 257</b>	<b>0.9</b>
India	5 159	4 460	4 372	4 827	10.4
Indonesia	7 483	7 777	9 350	9 500	1.6
Papua New Guinea	807	968	1 028	1 000	-2.7
Thailand	766	653	675	900	33.3
Vietnam	19 340	16 467	18 500	18 000	-2.7
Others	976	1 085	1 001	1 030	2.9
Arabicas	3 836	4 249	4 403	4 702	6.8
Robustas	30 694	27 161	30 523	30 555	0.1
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>16 937</b>	<b>18 294</b>	<b>17 689</b>	<b>18 480</b>	<b>4.5</b>
Costa Rica	1 580	1 791	1 318	1 750	32.8
El Salvador	1 371	1 621	1 547	1 500	-3.0
Guatemala	3 950	4 100	3 785	4 100	8.3
Honduras	3 461	3 842	3 450	3 750	8.7
Mexico	4 200	4 150	4 651	4 500	-3.2
Nicaragua	1 300	1 700	1 615	1 700	5.3
Others	1 074	1 090	1 324	1 180	-10.9
Arabicas	16 802	18 169	17 558	18 339	4.5
Robustas	135	125	131	141	7.4
<b>South America</b>	<b>62 287</b>	<b>54 434</b>	<b>60 308</b>	<b>54 651</b>	<b>-9.4</b>
Brazil	42 512	36 070	45 992	39 470	-14.2
Colombia	12 541	12 504	8 664	9 500	9.6
Ecuador	1 167	1 110	691	650	-5.9
Peru	4 319	3 063	3 872	4 000	3.3
Others	1 749	1 688	1 088	1 031	-5.3
Arabicas	52 479	43 180	49 390	43 675	-11.6
Robustas	9 808	11 255	10 917	10 976	0.5
<b>TOTAL</b>	<b>129 138</b>	<b>119 396</b>	<b>128 181</b>	<b>123 713</b>	<b>-3.5</b>
Colombian Milds	13 876	13 674	9 995	10 910	9.2
Other Milds	27 968	27 725	27 430	28 461	3.8
Brazilian Naturals	38 830	31 618	41 295	35 257	-14.6
Robustas	48 465	46 380	49 462	49 086	-0.8
<b>Arabicas</b>	<b>80 674</b>	<b>73 016</b>	<b>78 719</b>	<b>74 627</b>	<b>-5.2</b>
<b>Robustas</b>	<b>48 465</b>	<b>46 380</b>	<b>49 462</b>	<b>49 086</b>	<b>-0.8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	
Colombian Milds	10.75	11.45	7.80	8.82	
Other Milds	21.66	23.22	21.40	23.01	
Brazilian Naturals	30.07	26.48	32.22	28.50	
Robustas	37.53	38.85	38.59	39.68	
<b>Arabicas</b>	<b>62.47</b>	<b>61.15</b>	<b>61.41</b>	<b>60.32</b>	
<b>Robustas</b>	<b>37.53</b>	<b>38.85</b>	<b>38.59</b>	<b>39.68</b>	

Em milhares de sacas

**Fatores fundamentais do mercado**

O ano-safra de 2008/09 terminou em todos os países exportadores. A **produção total** nesse ano-safra girou em torno de 128 milhões de sacas, para uma demanda total de cerca de 130 milhões. O quadro 3 mostra a evolução da produção mundial desde o ano-safra de 2006/07.

O ano-safra de 2009/10, em curso no Brasil e em diversos outros países desde abril de 2009 e já quase terminando, agora começou nos demais países exportadores.

Além do Brasil, onde a queda da produção do ano-safra de 2009/10 está mais ou menos confirmada, prevê-se menor recuperação que se previra na América Central e na Colômbia. A oferta mundial de café, portanto, pode ser limitada em 2010, tendo-se em conta que os estoques iniciais estão baixos e que condições meteorológicas adversas podem afetar a qualidade das safras e estimular a ocorrência de doenças nos cafezais.

Uma produção estável nos países africanos e em diversos outros pode não bastar para compensar a redução da produção nos países que no momento estão tendo problemas relacionados com a oferta. A alta dos custos de mão-de-obra e fertilizantes é um dos principais fatores nessa limitação da oferta. Informações fornecidas pelos países exportadores me permitem estabelecer minha estimativa preliminar da produção total do ano-safra de 2009/10 em torno de 123,7 milhões de sacas.

As autoridades brasileiras acabam de publicar a primeira estimativa da produção do Brasil no ano-safra de 2010/11, que começará em abril. A produção prevista é de 45,9 a 48,7 milhões de sacas, compreendendo cerca de 34 a 36,2 milhões de sacas de Arábicas e cerca de 11,9 a 12,5 milhões de sacas de Robustas. Não se prevê que esse aumento da produção brasileira leve a um desequilíbrio da oferta mundial, pois os estoques já estão baixos e a produção de diversos países exportadores ainda não se recuperou.

Em novembro as **exportações** totalizaram 6,46 milhões de sacas, elevando o volume total das exportações dos onze primeiros meses do ano civil de 2008 a 86,80 milhões de sacas, em contraste com 88,65 milhões no mesmo período de 2008, ou seja, houve uma queda de 2,1% (quadro 4).

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Janeiro a novembro de 2008 e 2009**

	2008	2009	% change
<b>TOTAL</b>	<b>88 646</b>	<b>86 803</b>	<b>-2.1</b>
Colombian Milds	11 124	8 343	-25.0
Other Milds	21 158	19 500	-7.8
Brazilian Naturals	25 746	27 543	7.0
Robustas	30 619	31 417	2.6
Arabicás	58 027	55 386	1.6
Robustas	30 619	31 417	4.4
Angola	6	7	8.5
Benin	0	0	
Bolivia	61	71	16.0
Brazil	26 252	27 715	5.6
Burundi	217	306	40.7
Cameroon	517	557	7.8
Central African Republic	31	23	-23.9
Colombia	10 078	7 106	-29.5
Congo, Dem. Rep. of	187	143	-23.4
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 355	1 172	-13.5
Côte d'Ivoire	1 499	1 720	14.8
Cuba	4	7	93.8
Dominican Republic	77	99	27.7
Ecuador	785	1 027	30.9
El Salvador	1 346	1 233	-8.4
Ethiopia	2 804	1 744	-37.8
Gabon	0	1	60.3
Ghana	32	18	-42.0
Guatemala	3 654	3 343	-8.5
Guinea	197	263	33.2
Haiti	17	19	14.7
Honduras	3 173	2 936	-7.5
India	3 188	2 849	-10.7
Indonesia	5 260	5 954	13.2
Jamaica	19	25	29.9
Kenya	563	527	-6.5
Madagascar	186	70	-62.5
Malawi	22	9	-59.1
Mexico	2 321	2 693	16.1
Nicaragua	1 557	1 304	-16.3
Nigeria	1	1	-36.5
Panama	111	76	-31.4
Papua New Guinea	1 030	917	-11.0
Paraguay	3	2	-40.4
Peru	3 396	2 759	-18.8
Philippines	4	6	55.7
Rwanda	272	160	-41.0
Tanzania	705	1 068	51.3
Thailand	164	176	7.4
Togo	119	144	20.3
Uganda	3 012	2 747	-8.8
Venezuela	125	16	-87.1
Vietnam	13 854	15 390	11.1
Zambia	43	26	-40.7
Zimbabwe	21	15	-27.5
Other exporting countries 1/	378	360	-4.7

Em milhares de sacas

1/ Guiné Equatorial, Guiana, Iêmen, Laos, Libéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Timor-Leste e Trinidad-e-Tobago

Minha estimativa preliminar do **consumo mundial** em 2009 indica um volume próximo de 132 milhões de sacas. O volume total do consumo no ano civil de 2008 é estimado em cerca de 130 milhões de sacas (quadro 5).

**Quadro 5: Consumo mundial Anos civis de 2004 a 2008**

	2004	2005	2006	2007	2008*
<b>WORLD TOTAL</b>	<b>119 262</b>	<b>119 936</b>	<b>123 554</b>	<b>127 977</b>	<b>130 004</b>
<i>Producing Countries</i>	<i>30 307</i>	<i>31 846</i>	<i>33 500</i>	<i>35 367</i>	<i>36 703</i>
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 526
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
Venezuela	1 355	1 412	1 472	1 534	1 599
India	1 188	1 272	1 357	1 438	1 518
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 400
Philippines	917	917	917	989	1 070
Vietnam	629	722	829	938	1 021
Others	4 768	4 969	5 015	5 052	5 202
<i>Importing Countries</i>	<i>88 955</i>	<i>88 090</i>	<i>90 054</i>	<i>92 610</i>	<i>93 302</i>
<i>European Union</i>	<i>41 193</i>	<i>39 277</i>	<i>40 951</i>	<i>40 543</i>	<i>39 850</i>
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 535
Italy	5 469	5 552	5 593	5 821	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 156
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 067
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 324
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 272
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 554	7 307	6 790
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 652
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
<i>Other Importing Countries</i>	<i>19 672</i>	<i>20 688</i>	<i>21 168</i>	<i>23 752</i>	<i>24 735</i>
Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716
Canada	2 747	2 794	3 098	3 245	3 214
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118
Ukraine	739	1 025	968	1 057	1 733
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665
Australia	864	1 039	992	1 031	1 145
Others	8 676	9 331	9 574	10 971	11 146

\* Preliminar

Em milhares de sacas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados.

**Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados Anos civis de 2004 a 2008**

	2004	2005	2006	2007	2008
Brazil	4.82	4.96	5.14	5.34	5.48
Honduras	1.84	2.00	1.96	2.41	3.77
Costa Rica	4.16	5.04	4.77	4.19	3.54
Venezuela	3.10	3.17	3.25	3.33	3.41
Dominican Republic	2.29	2.38	2.35	2.31	2.28
El Salvador	1.48	1.78	2.05	2.20	2.25
Haiti	2.20	2.17	2.13	2.10	2.06
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.01
Colombia	1.98	1.95	1.92	1.89	1.87
Madagascar	1.52	1.59	1.55	1.51	1.47
Ethiopia	1.51	1.47	1.44	1.40	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.35
Mexico	0.86	0.89	1.01	1.14	1.22
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.18
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.16
Côte d'Ivoire	1.01	0.99	0.97	0.94	0.92
Indonesia	0.54	0.65	0.74	0.86	0.88
Philippines	0.66	0.64	0.63	0.67	0.71
Vietnam	0.45	0.52	0.58	0.65	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

Em quilogramas

**Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados Anos civis de 2004 a 2008**

	2004	2005	2006	2007	2008
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	3.70
Australia	2.57	3.06	2.88	2.97	3.26
Canada	5.15	5.19	5.70	5.91	5.80
<b>European Union</b>	<b>5.06</b>	<b>4.81</b>	<b>5.00</b>	<b>4.93</b>	<b>4.83</b>
Austria	7.30	5.63	4.44	6.11	6.53
Belgium	8.09	6.67	8.81	6.29	3.68
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.52
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	5.39
Czech Republic	3.56	3.86	3.70	3.97	3.61
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.52	7.71
Estonia	5.71	6.43	7.42	4.53	6.89
Finland	11.87	12.62	11.94	12.01	12.62
France	4.88	4.71	5.16	5.47	4.99
Germany	7.61	6.31	6.66	6.29	6.95
Greece	4.73	4.72	4.63	5.48	5.27
Hungary	4.21	3.39	3.57	3.12	2.96
Ireland	3.29	3.19	2.85	3.36	1.56
Italy	5.63	5.68	5.69	5.89	5.98
Latvia	4.03	3.78	4.76	3.46	3.06
Lithuania	3.44	3.39	3.78	4.11	3.68
Luxembourg	15.33	11.66	15.40	16.17	25.55
Malta	2.33	2.44	4.22	2.33	3.33
Netherlands	7.31	7.08	7.79	8.36	4.80
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.92	3.73	3.80	4.07	4.14
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.27
Slovakia	3.16	3.26	3.13	3.97	3.79
Slovenia	5.55	5.44	5.24	5.82	5.77
Spain	3.82	4.19	4.15	4.36	4.70
Sweden	8.21	7.74	8.66	8.15	8.29
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.78	3.01
Japan	3.35	3.36	3.42	3.43	3.33
Korea, Republic of	1.77	1.76	1.81	1.78	2.07
Norway	9.25	9.61	9.25	9.81	8.99
Russian Federation	1.29	1.35	1.37	1.71	1.58
Switzerland	5.86	8.87	7.48	7.90	9.15
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	2.26
USA	4.20	4.16	4.06	4.09	4.17

Em quilogramas

*Eu gostaria de indicar, em conclusão, que é provável que a oferta de café continue escassa em 2010, em resultado de baixa produção e de problemas com a qualidade do café devido a condições meteorológicas adversas durante a colheita. Acresce que, a despeito da crise econômica mundial iniciada em 2008, o consumo se mantém vigoroso e é provável que continue decisivo para a manutenção da firmeza dos preços. Como se prevê que a produção será menor que o consumo, será preciso continuar a utilizar estoques, que hoje já estão baixos.*